



ROBERTO CAMPOS

Alta dos juros ameaça programa de ajustamento

Antes de viajar para Nova York, o Senador Roberto Campos (PDS-MT) — que já atuou como Embaixador em Washington em renegociações da dívida brasileira na década de 60 — distribuiu nota em que afirma ser “oportuna a declaração conjunta dos quatro Presidentes (Brasil, Argentina, México e Colômbia) citando os motivos:

1 — “A recente alta do juros internacionais ameaça a exequibilidade dos programas de austeridade e ajustamento.

2 — “Pode atuar como agente catalítico para idéias que já estão sendo discutidas na comunidade financeira internacional, como, por exemplo, a capitalização dos juros.

3 — “Vindo imediatamente antes da reunião de cúpula das grandes potências em Londres, em junho, adverte-as da importância política do problema.

4 — “Pelo menos dois dos países em causa já iniciaram seus programas de penoso ajustamento — o México, com mais êxito global, e o Brasil, com respeitável desempenho no setor externo. Isso lhes dá mais autoridade que antes para reclamar maior cooperação dos países credores no tocante à taxa de juros e aos surtos protecionistas”.